



## CRIME ORGANIZADO E AS POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO: desafios e consequências.

**Autor:** Mônica Bisinoto de Almeida  
**E-mail:** mobisinoto@gmail.com  
**Orientador:** Prof. Dr. Acir de Matos Gomes

**Instituição:** FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA  
**Agência Financiadora:** FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

**Palavras-chave:** Crime Organizado, Organizações Criminosas, Legislação Penal, Direito Penal, Processo Penal, Políticas Públicas.

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como propósito realizar uma análise jurídica e legislativa sobre as Organizações Criminosas e as políticas de enfrentamento adotadas pelo Estado. O estudo apresenta os desafios encontrados para a prevenção e repressão do crime organizado nos dias atuais, que englobam desde a dificuldade de reconhecimento das Organizações Criminosas e de seus membros, até as falhas nas políticas públicas adotadas. Preliminarmente, no início do trabalho, torna-se necessário a apresentação da temática do mesmo. Dessa forma, fez-se, inicialmente, a conceituação da instituição Organização Criminosa, bem como sua evolução histórica e legislativa demonstrando a forma como a criminalidade se encontra enraizada na sociedade atual e no cotidiano de seus civis, ferindo seu direito fundamental à segurança. Para dissertar acerca do tema, tem-se como alicerce os pensamentos dos escritores Cleber Masson, Doutor e Mestre em Direito Penal pela PUC/SP e Vinicius Marçal, professor de Legislação Penal Especial e de Direito Penal, os quais, em obra conjunta, apresentam os principais problemas das doutrinas e jurisprudências mais relevantes nessa corrente. Baseando-se nos pontos trazidos a tona pelos autores, a pesquisa se desenvolveu de modo a entender o *modus operandi* das Organizações Criminosas, apontar as falhas nas investigações e nas políticas públicas de enfrentamento e buscar a melhor maneira de resguardar a paz pública.

### METODOLOGIA

Quanto ao modo de abordagem adotou-se a pesquisa qualitativa e o método dedutivo, partindo-se do pressuposto geral até chegar na problemática particular do objeto de estudo. Para isso, fora realizada uma pesquisa histórica-documental amparada por levantamentos bibliográficos, consultas em artigos e monografias e comentários à legislação vigente.

### RESULTADO E DISCUSSÕES

Os principais resultados e discussões parciais obtidos até o momento são:

- Discussão sobre a estruturação do crime organizado e suas consequências sociais;
- Discussão sobre a eficácia das políticas públicas e investigações e seus principais desafios;
- Conexão do crime organizado com o Estado e a existência de uma configuração cooptada do Estado.

### CONCLUSÃO

Analisando a presença do crime desde os tempos mais remotos, é possível afirmar que a criminalidade está enraizada na sociedade atual e, sendo assim, é inevitável que a mesma evolua conforme os avanços naturais e tecnológicos, partindo de um caráter medieval para uma espécie de complexa estruturação e um *modus operandi* singular e hierarquizado que dificultam a atuação do Estado.

Nessa seara, a busca por novas estratégias públicas podem ser essenciais para resguardar o direito fundamental dos cidadãos à segurança elencado no próprio *caput* do artigo 5º da Constituição Federal, sendo determinante para o futuro do Brasil uma maior atenção pública para as medidas de repressão e prevenção visando a criação da figura do Estado Forte com ênfase na eficácia de serviços e servidores.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASSON, Cléber; MARÇAL, Vinicius. **Crime Organizado**. 5. Ed. São Paulo: Editora Método, 2020

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Comentários à Lei de Organização Criminosa - Lei 12.850, de 02 de agosto de 2013**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book